ANO 10 • Nº 110
JANEIRO DE 2021

O Pescador

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO (CATEDRAL)
DIOCESE DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM – ES

Construindo a dignidade de morar bem

Pág. 5

Dom Bosco, o santo educador da juventude

Pág. 6

Encerramento da peregrinação da Cruz Missionária Jovem pequena

Pág. 9

Com coração de pai

POR: PE. WALTER LUIZ
PÁROCO

Iniciamos um novo ano! Tempo da graça de Deus para nós, pelo qual podemos vislumbrar à nossa frente múltiplas possibilidades e perspectivas. E vivenciamos na liturgia o Tempo do Natal, com o aprofundamento de nossa sequela ao Senhor encarnado, Deus conosco.

Para que a Encarnação do Verbo, maior evento da história humana, pudesse ser uma realidade, muitas pessoas contribuíram ao longo da história da salvação, como evidenciam os relatos bíblicos. Sobretudo, Maria Santíssima e São José foram instrumentos admiráveis nas mãos de Deus. A tradição cristã sempre teve uma especial atenção à importância do sim de Maria, mas nem sempre reconheceu com a mesma consciência a importância do sim de José, o carpinteiro de Nazaré, a quem Maria estava prometida em casamento. Foi crucial a aceitação de José para que o plano da salvação de Deus pudesse ser realizado.

O Papa Francisco, dentro deste espírito natalino, novamente nos surpreendeu positivamente, entregando-nos um grande e inesperado presente: o Ano de São José. A convocação do "Ano de São José" nasce do coração paternal do Papa Francisco, que deseja chegar ao coração de todos os católicos, convidando cada um a conhecer melhor o pai adotivo do Senhor e a sua importância no plano salvífico de Deus.

Em comemoração aos 150 anos da proclamação de São José como guardião universal da Igreja, pelo Papa Pio IX, o Papa Francisco acaba de dar esse grande presente à Igreja, através da Carta Apostólica “Patris Corde” (Coração de Pai). O Ano de São José se estenderá de 08 de dezembro de 2020 até 08 de dezembro de 2021.

A Carta papal, como o próprio título sugere, é cheia de afeto. O Papa reflete que São José é um pai presente. E recorda da carência que nosso tempo tem de esposos e pais como ele. São José não compreendeu tudo. Ele acolheu tudo. José não se impôs na vida do filho, mas ele acompanhou a Jesus na escolha de seu próprio caminho. E logo a figura de São José se oculta e não temos mais informações sobre ele na Bíblia. Mas o pouco que temos já nos é suficiente para reconhecer a sua importância ímpar na vida de Jesus e no plano da salvação.

O Papa Pio IX, ao declarar São José patrono universal da Igreja, há 150 anos, estava afirmando que assim como o guardião da família de Nazaré foi capaz de proteger o Filho de Deus, também segue protegendo a Igreja que é extensão do Corpo Místico de Cristo.

A Carta Apostólica “Patris Corde” e o Ano de São José são um convite a cada um de nós para conhecer e imitar aquele homem justo e santo, que mesmo sem compreender tudo, acolheu tudo.

São José, rogai por nós!

EXPEDIENTE

Pároco: Pe. Walter Luiz Altoé
Contato da Revista: 3526-0137
Impressão: Gráfica Diocesana
Tiragem: 1.800 exemplares
Facebook: Catedral De S. Pedro
Diagramação: Agência Conteúdo

conteúdo
GESTÃO DE IDEIAS

METAL NOBRE

Epifania do Senhor

POR: FERNANDO JOSÉ DA SILVA GOMES
EQUIPE DE LITURGIA COMUNIDADE SÃO PEDRO - CATEDRAL

A Epifania do Senhor é a festa que celebra a manifestação de Jesus Cristo como Messias, o Filho de Deus e Salvador do mundo. Nosso saudoso Padre Jefferson Magalhães ressaltava sempre que esta Solenidade é celebrada no Oriente com mais ênfase que o próprio dia do Natal, devido à grande devoção que se presta lá a este acontecimento.

A Epifania é uma festa da luz: "Ergue-te, Jerusalém, e sê iluminada, que a tua luz desponta e a glória do Senhor está sobre ti" (Is 60,1). Com estas palavras do profeta Isaías, a Igreja descreve o conteúdo da festa. Veio ao mundo Aquele que é a Luz verdadeira, Aquele que faz com que os homens sejam luz. Dá-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus. Os Magos do Oriente (podemos pensar vindos da Pérsia, da Babilônia e da Arábia do Sul) eram sábios que tinham conhecimento de astronomia.

Seguem a estrela que surge no céu e inauguram o caminho dos povos para Cristo. O caminho da fé abre-se diante dos homens de toda tribo, língua, povo e nação. Todos nós temos necessidade de ser orientados: então, qual estrela podemos seguir? Depois de pairar sobre o "lugar onde estava o Menino", a estrela que guiou os Magos concluiu sua função, entretanto, a sua luz espiritual está sempre presente na palavra do Evangelho, que também hoje é capaz de guiar os homens até Jesus.

Recorda-nos o Papa Bento XVI: "O próprio Filho é a Palavra, é o Logos: a Palavra eterna se fez pequena; tão pequena que cabe numa manjedoura. Se fez criança, para que a Palavra possa ser compreendida por nós". Desde então a Palavra já não é apenas audível, não possui somente uma voz; agora a Palavra tem um rosto, que por isso mesmo podemos ver: Jesus de Nazaré.

Infelizmente ainda hoje a luz nem sempre é acolhida e por isso muitos ainda vivem nas trevas e na escuridão. Deixemos de lado os rótulos negativos e alienantes impostos por uma sociedade que está em crise.

Basta mudar de atitude e ter abertura de vida para acolher com alegria a Jesus Cristo como Salvador, luz que veio ao mundo. Aqueles que acolhem a Cristo passam a ter suas vidas iluminadas e ser luz também para o próximo.

Livro do Apocalipse

POR: MIRIAM MENEZES BECHEPECHE
PARÓQUIA SÃO PEDRO - CATEDRAL

O **Apocalipse** (do grego: tirar o véu) é atribuído a João e foi escrito entre 90-100 d.C. Recebeu o nome da primeira palavra com que começa o escrito: Revelação (do latim). É o último livro da Bíblia e pertence **à literatura apocalíptica**, que tem uma maneira de pensar, escrever e ver os acontecimentos da história a partir da fé; aparece em épocas de sofrimentos, perseguições, crises e calamidades e usa uma linguagem muito **simbólica**. Na época, a dominação opressora era a do **Império Romano**. O Apocalipse vai anunciar, na história dos homens, a vitória de Deus e do seu Cristo sobre o mal e Satanás.

A mensagem é transmitida através de **símbolos** de animais, objetos, cores, números etc. e são muitas as **visões**, comunicações de **anjos** e referências ao AT (Dn, Is, Ex, Ez, Jr, Sl). É indispensável saber **decodificar** os símbolos para entender o que o autor quer revelar. O Apocalipse é um livro de **esperança**. Quer encorajar as comunidades perseguidas e convidar a olhar de maneira crítica a sociedade romana e o poder imperial, para que não sucumbam às pressões sofridas e à sedução do culto ao imperador.

O **mal –** perseguições, opressão, idolatria do Império Romano/imperador/ideologia imperial daquela época - é representado pela Besta, Satanás, Dragão, Anti-Cristo, Babilônia... Há contínuo conflito entre o poder do Mal e o do Bem. No final, Deus vencerá, pois Ele é o defensor de seu povo, fonte de esperança e de certeza do futuro. Ele dirige a História e é o Senhor absoluto dela.

O Apocalipse denuncia as explorações e opressões humanas e chama a uma **conversão pessoal**, além de anunciar a transformação que a vinda de Jesus traz para a vida de cada pessoa, como para o mundo inteiro. Quando anuncia o castigo (7 selos, 7 trombetas, 7 taças), Deus o faz porque deseja a conversão da pessoa. Se esta ouve sua mensagem e se converte, o castigo não vem e o anúncio profético teria "cumprido" o seu propósito.

No Apocalipse, João não fala do *"fim do mundo"*, mas da *"finalidade do mundo"*: criar uma nova humanidade e estabelecer relações humanas profundas baseadas nos valores do Evangelho. Para isso, Deus conta com os cristãos que cooperam para levar sua obra a termo.

O *"fim do mundo"* (pecador) chegou com a vitória de Cristo no Calvário. A guerra entre o bem e o mal foi decidida ali, embora as batalhas continuem. O Apocalipse proclama o advento de um mundo novo, fundamentado na **vitória pascal de Cristo.**

A mensagem do Apocalipse é para todas as épocas, pois Deus continua falando a seu povo. João termina o livro apresentado a Jerusalém Celeste, um mundo novo, que tem suas raízes aqui na história, embora sua consumação se dê além da história. Por isso, este mundo futuro deve ser construído a partir daqui, pela Igreja, por cada um de nós, fiéis seguidores do Cordeiro.

FABRIS
TERRA VEGETAL
O SEU JARDIM SEMPRE FLORIDO!
28 3522-3077 28 99935-1570

ART REAL
MÁRMORES E GRANITOS

Victory idiomas
Sua língua, o seu mundo.
www.victoryidiomas.com.br (28) 3521-6661

Construindo a dignidade de morar bem

Esforço conjunto ergue uma casa no bairro Bela Vista

Sofrendo com as condições precárias da casa onde morava com a filha Jaqueline e sem recursos para empreender uma reforma, dona Maria José, moradora do bairro Bela Vista, buscou a ajuda da Comunidade São João Batista. Constatando a necessidade, Édila Mara dos Santos, coordenadora do CPC, e o diácono Naldinho, representando a Paróquia São Pedro – Catedral, assumiram o projeto de construção de uma novo imóvel para a família.

A nova casa, fruto do trabalho conjunto e da generosidade dos colaboradores.

Já dentro do planejamento, um mutirão assumido pela Comunidade e por moradores do bairro fez a demolição da casa antiga. Sob a coordenação do Diácono, por mais de um ano, foram arrecadados recursos financeiros para formar um fundo para a nova construção. Enquanto isso, a família se mudou para outra casa.

Reunidos os recursos financeiros e materiais doados, a casa foi erguida este ano. Dia 13 de novembro, com uma bênção proferida pelo Padre Antônio da Luz, as chaves da casa foram entregues à dona Maria José. Alegria para todos: para a família beneficiada e para os que colaboraram.

Para Édila, foi muito gratificante fazer parte de uma ação que melhorou tanto as condições de vida de uma família. "Nessa vida, temos que ser um pelo outro", disse.

Diácono Naldinho ressaltou a generosidade dos que fizeram as doações, testemunho de amor ao próximo, e disse que "todos devem ter um lugar digno para morar". A missão assumida por ele na construção desse imóvel se insere em um dos âmbitos do ministério diaconal, que é o **serviço da Caridade**, pelo qual o diácono assume a opção preferencial e evangélica pelos pobres, marginalizados e excluídos da sociedade.

Para reforçar a importância de uma ação como esta, trazemos as palavras de São João Paulo II, então papa, por ocasião do início da Campanha da Fraternidade de 1993, que refletiu sobre a questão da moradia. Inspirado na Família de Nazaré, ele disse que a moradia é *"o abrigo protetor, o espaço da família, o lugar onde se necessita projetar a própria intimidade. O ser humano tem necessidade desse lugar, que não é apenas físico, mas também afetivo, integrador e educativo. A moradia é direitopessoal e familiar. É também importante fator de estabilidade social."*

Louvado seja Deus por esta realização comunitária!

Padre Antônio da Luz fez a bênção da casa e a entrega das chaves à família.

Dom Bosco, o santo educador da juventude é celebrado dia 31 de janeiro

Fui aluno do Instituto Salesiano Anchieta, localizado em Boa Esperança (Jaciguá), e tive o privilégio de conhecer um pouco da história da vida de São João Bosco. Dom Bosco, como era chamado pelos jovens, sempre me passou a imagem do Bom Pastor. Aquele que cuida, protege e que vai atrás das suas ovelhas, as acolhe como elas são e as conduz por caminhos seguros.
Abaixo, os relatos de Dom Tarcísio Scaramussa, bispo da Diocese de Santos, e da Irmã Madalena Scaramussa, ambos Salesianos de Dom Bosco, que, como frutos do exemplo e da espiritualidade de Dom Bosco, dedicam suas vidas ao pastoreio. (***Diác. Bento Scaramussa*** – Paróquia São Pedro - Catedral)

Dom Bosco

Dom Bosco é reconhecido na Igreja como "príncipe dos educadores" (Pio XI) e "pai e mestre da juventude" (João Paulo II) com predileção para os mais pobres. Podemos olhar novamente para ele quando a Igreja deseja realmente evangelizar a juventude.

Entre as coisas que aprendemos de Dom Bosco ressalta, primeiramente, sua confiança no jovem. Ele dizia que Deus ouve com atenção de predileção a oração das crianças e dos jovens! Dizia também que "em todo jovem, mesmo no mais infeliz, há um ponto acessível ao bem e a primeira obrigação do educador é a de buscar este ponto, esta corda sensível do coração e tirar proveito disto". Entendia assim que a educação deve sempre considerar o jovem como protagonista. Se não se alcança seu coração, não se consegue educar.

O papel do educador no sistema de educação de Dom Bosco, que ele chamava de sistema preventivo, é descobrir as boas disposições do coração e procurar desenvolvê-las, acreditando na força da graça de Deus que atua nas pessoas e na capacidade do jovem de desenvolver um projeto de vida, a sua vocação. Isso se consegue com uma presença significativa na vida do jovem, como um pai que acompanha o desenvolvimento de seu filho.

Para Dom Bosco o amor é presença educativa e é o cimento que torna educadores e educandos membros de uma mesma família. "Que os jovens não só sejam amados, mas que eles próprios sintam que são amados", dizia.

A educação para Dom Bosco deve cuidar do crescimento integral da pessoa, por isso ele articulava tudo em torno de três dimensões fundamentais da vida humana: razão, religião e amor, e tinha como meta formar "bons cristãos e honestos cidadãos".

Dom Bosco tornou-se santo dedicando sua vida à educação e salvação da juventude, como está bem claro em algumas das coisas que repetia: "Basta que sejais jovens para que vos ame muito", e "Prometi a Deus que até o meu último respiro seria para os meus pobres jovens". Realmente, Dom Bosco é um grande dom de Deus para a Igreja na evangelização dos jovens. (***Dom Tarcísio Scaramussa SDB*** – Bispo da Diocese de Santos, SP)

São João Bosco em minha vida

Aprendi a amar Dom Bosco nos joelhos de minha mãe, fervorosa devota, e com papai, salesiano cooperador. A estampa na parede me dizia que ele tinha sido um padre bom, santo. Os padres salesianos da Paróquia São João Batista, de Jaciguá, ES, testemunhavam em suas prédicas a pedagogia educativa que fazia santos desde a tenra idade. E Domingos Savio, educado por ele, foi, nos meus tenros anos, o modelo: *antes morrer que pecar. A santidade*

consiste em estar sempre alegre.

São lembranças que ultrapassam o tempo e a memória e se transformam em vitamina nesta minha vida, hoje missionária na Amazônia, como Filha de Maria Auxiliadora, ou seja, irmã salesiana, membro do Instituto fundado por Dom Bosco, um monumento vivo de gratidão a Nossa Senhora Auxiliadora.

Dom Bosco passou a ser a trilha no meu seguimento de Jesus na medida em que fui amadurecendo como irmã salesiana. Com ele aprendo, a cada dia, a ver e encontrar Jesus como BOM PASTOR. Nosso carisma salesiano na Igreja é: ser para todos e, especialmente para os jovens menos favorecidos, sinal da caridade de Jesus Bom Pastor. Uma missão, um estilo de vida, uma espiritualidade que nos faz nos aproximar das pessoas, olhar no olho, confiar, saber o nome, conhecer a história, ter empatia e, se necessário, estender a mão, erguer, indicar caminhos, e principalmente afirmar: você é **razão**. Deus lhe deu esta faculdade que faz de você um ser inteligente, capaz de resolver desafios, de aprender, de crescer, de ser a cada dia uma pessoa melhor; você é **afetividade**, faculdade que lhe dá a capacidade de **amar e de se sentir amado**, de ser sensível ao outro, de aproximar-se do outro como irmão; e você pode e deve viver uma **religião**, ou seja, a fé que faz você acreditar em Deus que o assiste em todos os momentos, que vê você e lhe tem cuidados. Esses três

princípios vividos na alegria e na companhia da Mãe de Jesus faz de cada pessoa um *honesto cidadão um bom cristão.*

Dom Bosco apreendeu de São Francisco de Sales o otimismo, ou seja, a confiança no ser humano que acredita naquela corda que ao ser tocada, vibra e se abre para o amor de Deus. Colocou sua segurança na Eucaristia, Pão Vivo descido do céu presente nos altares dos espaços educativos como força, luz, alimento diário, como ponto de união da comunidade, dos grupos juvenis. Confiança ilimitada na proteção de Nossa Senhora, Mãe em todos os momentos e Mestra a nos ensinar a escuta, a fé, o amor, o serviço. E apresentava a Igreja como uma barca na qual navegamos com o Papa, rumo ao céu.

São João Bosco é o santo que me ensina a ser uma irmã que educa evangelizando e que evangelizando educa. (***Ir. Madalena Scaramussa*** – Manaus - AM)

Modalidade online de catequese em tempos de pandemia

POR: PADRE JÂNISON DE SÁ
ASSESSOR DA CNBB

Neste artigo, o **Pe. Jânison de Sá**, assessor nacional da Comissão para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB, esclarece sobre a modalidade online de catequese, uma das formas encontradas pelas dioceses, diante da pandemia, para dar continuidade ao processo de iniciação à vida cristã nas comunidades.

De acordo com Pe. Jânison *"a catequese oferece um itinerário de educação na fé e essa formação compreende uma experiência mistagógica, isto é, ajuda o catequizando na inserção no mistério de Cristo, participando ativamente da comunidade cristã, verdadeiro lugar da vida de fé. Em nossa tradição católica, a catequese acontece presencialmente. Particularmente não tenho conhecimento de uma catequese exclusivamente online, pois o processo de iniciação à vida cristã não é um curso, mas um encontro com Cristo, um caminho de fé que se faz com Jesus na comunidade"*.

A modalidade virtual, segundo Pe. Jânison, possibilita que em alguns lugares aconteçam os encontros catequéticos. Mas lembra que foi somente durante a pandemia que se adotou essa modalidade. *"Os sacramentos são sinais eficazes da graça, instituídos por Cristo e confiados à Igreja, por meio dos quais nos é dispensada a vida divina (CIgC, 1131)[1]. Quero lembrar ainda que a pessoa antes de receber o sacramento tem que passar por uma catequese bíblica e doutrinal adequada na comunidade de fé, tomar ciência do sacramento que está recebendo e não simplesmente receber um certificado, um diploma para depois abandonar a Igreja"*, salientou.

"Diante do crescimento, do avanço da pandemia houve a modalidade virtual [em algumas dioceses] na tentativa de não deixar as crianças, os jovens e adultos sem acompanhamento. É importante destacar que esta foi uma forma de dar continuidade a um processo que já havia se iniciado dentro da comunidade de fé", garantiu.

"É importante percebermos que a catequese não pode ser comparada com uma disciplina de cursinho, com a continuidade das aulas na modalidade virtual das escolas. A Catequese é diferente! A catequese como ação evangelizadora a serviço da iniciação à vida cristã é um ato de natureza eclesial, que nasce do mandato missionário do Senhor e que está orientada, como seu nome indica, a fazer ressoar continuamente o anúncio de sua Páscoa no coração de cada pessoa, para que sua vida seja transformada (DC, 55)[2]", reiterou.

Para ele, a forma *online* é apenas uma colaboração, um suporte, um apoio, uma ajuda, que não substitui uma catequese presencial, a convivência, a vida fraterna, a comunidade, o diálogo com o outro e a vivência do mandamento do amor.

Fonte:
https://www.cnbb.org.br/modalidade-on-line-da-catequese/ (artigo adaptado)
1 – Catecismo da Igreja Católica
2 – Diretório para a Catequese (2020)

Encerramento da peregrinação da Cruz Missionária Jovem pequena

Como parte da programação do Ano Missionário Jovem, vivido pela nossa Diocese em 2020, no dia 12 de dezembro, em Missa presidida pelo Pe. Alci, foi encerrada a peregrinação da Cruz Missionária Jovem pequena nas comunidades da Paróquia São Pedro – Catedral. A peregrinação, que teve início em 10/11/2019 na CEB Senhora Sant'Ana (Setor São Lucas), foi concluída na CEB Mãe Rainha (Setor São Mateus).

A pandemia não interrompeu a jornada da Cruz, que foi motivo para as famílias se reunirem em oração. Que olharmos para a cruz de Cristo, recordemos o Seu sacrifício e a nossa missão de batizados e enviados.

A experiência de acolher a Cruz Missionária Jovem

"A presença da Cruz Missionária Jovem na casa das minhas irmãs foi um momento de muito respeito, oração e fé. Detinha, com 95 anos e com sequelas de um câncer de mama aos 90, conduziu a oração. Relacionou as intenções de cada mistério do terço às necessidades deste momento de pandemia. Em comunhão com a Igreja, finalizou com o pedido de um novo bispo para a nossa Diocese. Em seguida, pediu à irmã Delizette, que proclamasse a Palavra. Meditamos. Ela convidou para rezarmos o Salmo 22/23, e o rezou em voz alta para acompanharmos. Para encerrar, pediu para entoarmos um cântico à Nossa Senhora. Não olhou para si mesma, apenas para a presença de Jesus no símbolo da Cruz, visita ao seu coração. Sentiu imensa gratidão e conseguiu, na fé, a força da oração para aquele momento." (Gislane Machado Cola, CEB Mãe Rainha)

"Receber a Cruz Missionária Jovem na minha casa me fez pensar o quanto temos de ser ainda mais fiéis e devotos a Jesus, que doou sua vida na cruz por um mundo mais fraterno. No dia em que a recebi, me senti muito honrada e grata a Deus. Percorri os cômodos da casa com ela e pensei em todos os lares e corações que ela já havia visitado: os que clamam por amor, saúde, justiça, alimento... Eu só tinha motivos para agradecer. Então rezei assim: 'Senhor, caminha comigo neste momento, abençoando todos os corredores desertos que o Senhor já atravessou no meio de tantas famílias carentes do seu amor. Senhor, por onde sua cruz passou e passará, que todos possam sentir força da ressurreição, para uma vida espiritual mais intensa dentro das famílias deste mundo tão sofrido.' Que possamos nos curvar, com os joelhos no chão, para agradecer e pedir força, para, quando a dor bater à porta, estarmos preparados para atravessá-la com serenidade!" (Zenilda Scaramussa, CEB Mãe Rainha)

Polita®
SINCE 1998

Quem está com Jesus é Obediente

Seguindo o caminho, leve as crianças até Jesus.

RECEITA

Arroz com Lentilha e Calabresa

INGREDIENTES

- 2 xícaras de lentilha
- 2 xícaras de arroz
- 3 colheres de sopa de azeite
- 2 cebolas em rodelas
- 2 cubos de caldo de carne
- 4 xícaras de água quente
- 300 g de linguiça calabresa
- Pimenta e salsinha a gosto

MODO DE PREPARO

1. Levar ao fogo a lentilha com um pouco de água cozinhar até ficar al dente.

2. Reservar a parte.

3. Em outra panela fritar a cebola e a lingüiça no azeite, até a cebola ficar bem escura, (é assim mesmo isso que dá cor ao prato).

4. Juntar o arroz, o caldo de carne, a água quente, a lentilha reservada, a pimenta e cozinhar até o arroz ficar totalmente cozido.

5. Obs: Se necessário acrescente mais água.

6. Passar para uma travessa polvilhar a salsinha e servir.

Mundo das Tintas

Janeiro 2021

DIA 01 – SEXTA-FEIRA
Solenidade Santa Mãe de Deus, Maria Santíssima
Dia Mundial da Paz
Aniversário Natalício Diác. Naldinho
09:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz
19:00 – Catedral – Pe. Antônio

DIA 02 – SÁBADO
12:00 – Catedral – Pe. Antônio
19:00 – Catedral – Pe. Antônio

DIA 03 – DOMINGO
Solenidade Epifania do Senhor
Celebração Famílias
07:00 – Catedral – Pe. Antônio
09:00 – Catedral – Pe. Antônio
19:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz

DIA 04 – SEGUNDA-FEIRA
07:00 – Catedral – Laudes
09:00 – Atendimento – Pe. Walter Luiz
12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz
18:30 – Catedral – Pe. Antônio
20:00 – Santa Teresinha – Pe. Antônio

DIA 05 – TERÇA-FEIRA
07:00 – Catedral – Laudes
09:00 – Atendimento – Pe. Antônio
12:00 – Catedral – Pe. Antônio
18:30 – Catedral – Pe. Walter Luiz
20:00 – Nossa Senhora de Fátima – Pe. Walter Luiz

DIA 06 – QUARTA-FEIRA
07:00 – Catedral – Laudes
09:00 – Atendimento – Pe. Walter Luiz
12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz
18:30 – Catedral – Pe. Antônio
20:00 – São Bento – Pe. Antônio

DIA 07 – QUINTA-FEIRA
07:00 – Carmelo – Pe. Antônio
07:00 – Catedral – Laudes
09:00 – Atendimento – Pe. Antônio
12:00 – Catedral – Pe. Antônio
18:30 – Catedral – Pe. Walter Luiz
20:00 – Nossa Senhora do Carmo – Pe. Walter Luiz

DIA 08 – SEXTA-FEIRA
07:00 – Catedral – Exposição e Adoração ao Santíssimo Sacramento – Diác. Bento
09:00 – Atendimento – Pe. Walter Luiz
12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz
18:30 – Catedral – Pe. Antônio
20:00 – Jesus de Nazaré – Pe. Antônio

DIA 09 – SÁBADO
07:00– Catedral – Laudes
12:00 – Catedral – Pe. Antônio
16:00 – São José Operário – Batismo – Diác. Naldinho
19:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz

DIA 10 – DOMINGO
Dia de Missão e Caridade
07:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz
08:00 – São Judas Tadeu – Diác. Miguel
08:00 – Nossa Senhora das Graças – Diác. Naldinho
09:00 – Catedral – Pe. Antônio
19:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz
19:00 – Mãe Rainha – Pe. Antônio
19:00 – Mãe Peregrina – Diác. Bento
19:00 – Santa Teresinha – Diác. Naldinho

DIA 11 – SEGUNDA-FEIRA
07:00 – Catedral – Laudes
09:00 – Atendimento – Pe. Antônio
12:00 – Catedral – Pe. Antônio
18:30 – Catedral – Pe. Walter Luiz
20:00 – Nossa Senhora da Glória – Pe. Walter Luiz

DIA 12 – TERÇA-FEIRA
07:00 – Catedral – Laudes
09:00 – Atendimento – Pe. Walter Luiz
12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz
18:30 – Catedral – Pe. Antônio
20:00 – Nossa Senhora da Paz – Pe. Antônio

DIA 13 – QUARTA-FEIRA
07:00 – Catedral – Laudes
09:00 – Atendimento – Pe. Antônio
12:00 – Catedral – Pe. Antônio
18:30 – Catedral – Pe. Walter Luiz
20:00 – São José de Anchieta – Pe. Walter Luiz

DIA 14 – QUINTA-FEIRA
07:00 – Catedral – Laudes
09:00– Atendimento – Pe. Walter Luiz
12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz
18:30 – Catedral – Pe. Antônio
20:00 – São João Batista – Pe. Antônio

DIA 15 – SEXTA-FEIRA
07:00 – Catedral – Laudes
09:00 – Atendimento – Pe. Antônio
12:00 – Catedral – Pe. Antônio
18:30 – Catedral – Pe. Walter Luiz
20:00 – São José – Pe. Walter Luiz

DIA 16 – SÁBADO
07:00 – Catedral – Laudes
12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz
16:00 – Catedral – Ordenação Diaconal do Seminarista Bruno Ferreira Firmino – Dom Juarez
19:00 – Catedral – Dom Juarez

DIA 17 – DOMINGO
Celebração Dízimo
07:00 – Catedral – Pe. Antônio
09:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz
09:00 – São João Batista – Diác. Naldinho
19:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz
19:00 – Mãe Peregrina – Pe. Antônio
19:00 – Nossa Senhora da Glória – Diác. Naldinho
19:00 – Nossa Senhora de Fátima – Diác. Bento

DIA 18 – SEGUNDA-FEIRA
07:00 – Catedral – Laudes
09:00 – Atendimento – Pe. Walter Luiz
12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz
18:30 – Catedral – Pe. Antônio
20:00 – Senhora Sant'Ana – Pe. Antônio

DIA 19 – TERÇA-FEIRA
07:00 – Catedral – Laudes
09:00 – Atendimento – Pe. Antônio
12:00 – Catedral – Pe. Antônio
18:30 – Catedral – Pe. Walter Luiz
20:00– Nossa Senhora das Graças – Pe. Walter Luiz

DIA 20 – QUARTA-FEIRA
07:00 – Catedral – Laudes
09:00 – Atendimento – Pe. Walter Luiz
12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz
18:30 – Catedral – Pe. Antônio
20:00 – Nossa Senhora Aparecida – Pe. Antônio

DIA 21 – QUINTA-FEIRA
07:00 – Carmelo – Pe. Walter Luiz
07:00 – Catedral – Laudes
09:00– Atendimento – Pe. Antônio
12:00 – Catedral – Pe. Antônio
18:30 – Catedral – Pe. Walter Luiz
20:00 – São José Operário – Pe. Walter Luiz

DIA 22 – SEXTA-FEIRA
07:00 – Catedral – Laudes
09:00 – Atendimento – Pe. Walter Luiz
12:00 – Catedral – Pe. Antônio
18:30 – Catedral – Pe. Walter Luiz

DIA 23 – SÁBADO
07:00 – Catedral – Laudes
12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz
16:00 – Jesus de Nazaré – Batismo – Diác. Naldinho
19:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz

DIA 24 – DOMINGO
Domingo da Palavra de Deus
07:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz
09:00 – Catedral – Envio Cosme Carlos – Pe. Walter Luiz
19:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz
19:00 – Nossa Senhora da Paz – Diác. Bento
19:00 – São Bento – Diác. Miguel
19:00 – São José – Diác. Naldinho

DIA 25 – SEGUNDA-FEIRA
07:00 – Catedral – Laudes
09:00 – Atendimento – Pe. Antônio
12:00 – Catedral – Pe. Antônio
18:30 – Catedral – Pe. Walter Luiz
20:00 – São Paulo Apóstolo – Festa – Pe. Walter Luiz

DIA 26 – TERÇA-FEIRA
07:00 – Catedral – Laudes
09:00 – Atendimento – Pe. Walter Luiz
12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz
18:30 – Catedral – Pe. Antônio
19:30 – Reunião CPAE
20:00 – São Judas Tadeu – Pe. Antônio

DIA 27 – QUARTA-FEIRA
07:00 – Catedral – Laudes
09:00 – Atendimento – Pe. Antônio
12:00 – Catedral – Pe. Antônio
18:30 – Catedral – Pe. Walter Luiz

DIA 28 – QUINTA-FEIRA
07:00– Catedral – Laudes
09:00– Atendimento – Pe. Walter Luiz
12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz
18:30 – Catedral – Pe. Antônio

DIA 29 – SEXTA-FEIRA
07:00 – Catedral – Laudes
09:00 – Atendimento – Pe. Antônio
12:00 – Catedral – Pe. Antônio
18:30 – Catedral – Pe. Walter Luiz

DIA 30 – SÁBADO
07:00 – Catedral – Laudes
12:00 – Catedral – Pe. Antônio
19:00 – Catedral – Pe. Antônio

DIA 31 – DOMINGO
07:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz
09:00 – Catedral – Pe. Antônio
09:00 – Senhora Sant'Ana – Diác. Naldinho
18:30 – Nossa Senhora do Carmo – Diác. Bento
19:00 – Catedral – Pe. Antônio
19:00 – São Paulo Apóstolo – Diác. Naldinho

Que este ano de 2021 venha com a promessa de dias melhores cheios de paz, luz e bênçãos.

Jesus disse: *"A paz esteja convosco!"* *(Jo 20, 19)*

Feliz Ano Novo!